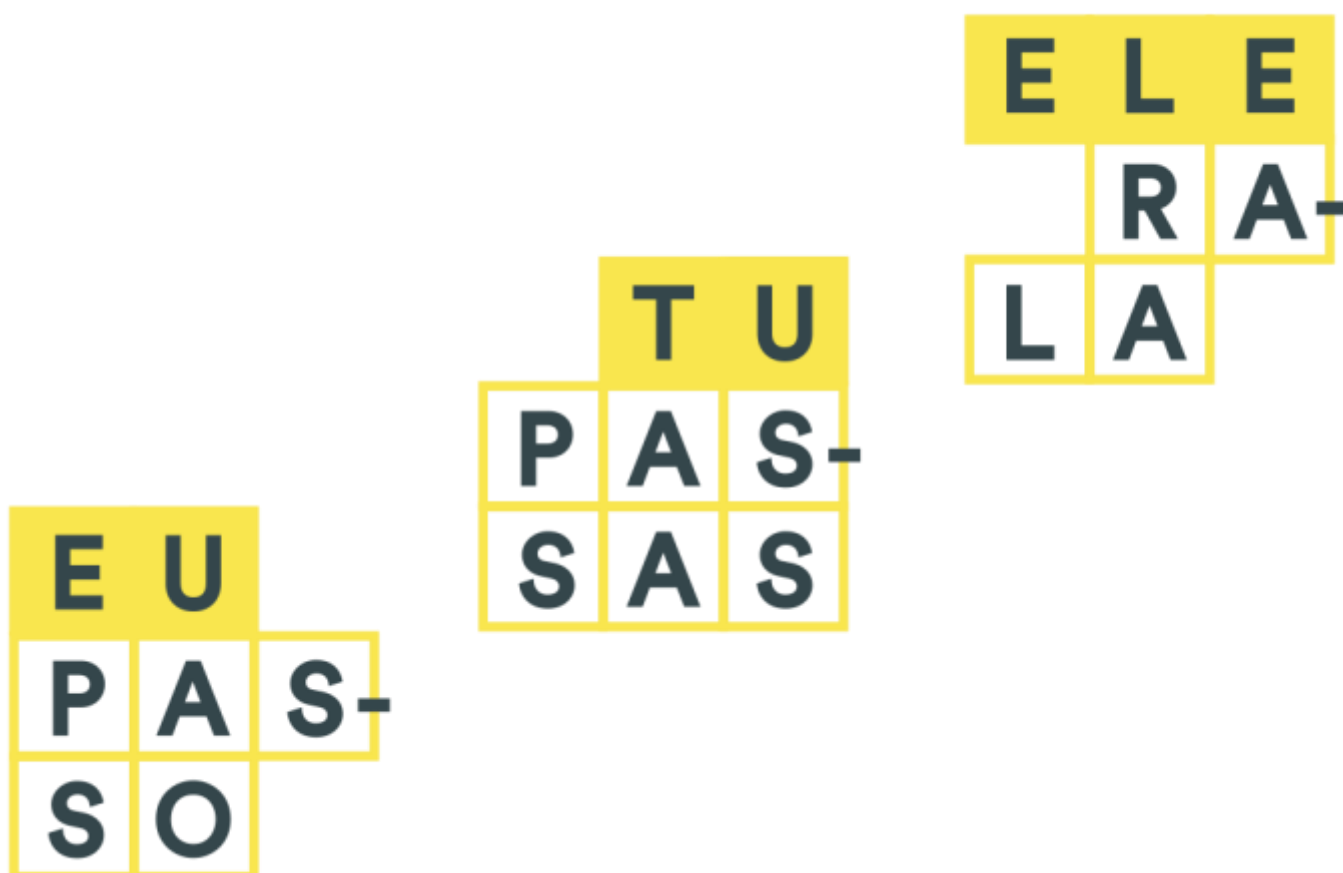


Resolução de questões de provas específicas de Português – (3)



Resolução de questões de provas específicas de Português – (3)

Texto para as questões 1, 2, 3 e 4.

O que havia de tão revolucionário na Revolução Francesa? Soberania popular, liberdade civil, igualdade perante a lei – as palavras hoje são ditas com tanta facilidade que somos incapazes de imaginar seu caráter explosivo em 1789. Para os franceses do Antigo Regime, os homens eram desiguais, e a desigualdade era uma boa coisa, adequada à ordem hierárquica que fora posta na natureza pela própria obra de Deus. A liberdade significava privilégio – isto é, **literalmente, “lei privada”, uma prerrogativa especial** para fazer algo negado a outras pessoas. O rei, como fonte de toda a lei, distribuía privilégios, pois havia sido ungido como o agente de Deus na terra.

Durante todo o século XVIII, os filósofos do Iluminismo questionaram esses pressupostos, e os panfletistas profissionais conseguiram empanar a aura sagrada da coroa. Contudo, a desmontagem do quadro mental do Antigo Regime demandou violência iconoclasta, destruidora do mundo, revolucionária.

Seria ótimo se pudéssemos associar a Revolução exclusivamente à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, mas ela nasceu na violência e imprimiu seus princípios em um mundo violento. Os conquistadores da Bastilha não se limitaram a destruir um símbolo do despotismo real. Entre eles, 150 foram mortos ou feridos no assalto à prisão e, quando os sobreviventes apanharam o diretor, cortaram sua cabeça e desfilaram-na por Paris na ponta de uma lança.

Como podemos captar esses momentos de loucura, quando tudo parecia possível e o mundo se afigurava como uma tábula rasa, apagada por uma onda de comoção popular e pronta para ser redesenhada? Parece incrível que um povo inteiro fosse capaz de se levantar e transformar as condições da vida cotidiana. Duzentos anos de experiências com admiráveis mundos novos tornaram-nos céticos quanto ao planejamento social. Retrospectivamente, a Revolução pode parecer um prelúdio ao totalitarismo.

Pode ser. Mas um excesso de visão histórica retrospectiva pode distorcer o panorama de 1789. Os revolucionários franceses não eram nossos contemporâneos. E eram um conjunto de pessoas não excepcionais em circunstâncias excepcionais. Quando as coisas se desintegraram, eles reagiram a uma necessidade imperiosa de dar-lhes sentido, ordenando a sociedade segundo novos princípios. Esses princípios ainda permanecem como uma denúncia da tirania e da injustiça. Afinal, em que estava empenhada a Revolução Francesa? Liberdade, igualdade, fraternidade.

Adaptado de: DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. In: _____. O beijo de Lamourette : mídia, cultura e revolução. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. p. 30-39.

1. (UFRGS) Assinale a alternativa que contém a correta passagem de um segmento que ocorre em voz passiva no texto para a voz ativa.

- a) “dizemos as palavras hoje com tanta facilidade...”
- b) “que a própria obra de Deus pusera na natureza.”
- c) “pois o agente de Deus na terra o ungira.”
- d) “Entre eles, 150 feriram-se ou mataram-se no assalto à prisão...”
- e) “Afinal, em que se empenhou a Revolução Francesa?”

2. (UFRGS) Na coluna da esquerda, estão quatro palavras retiradas do texto; na coluna da direita, descrições relacionadas à formação dessas palavras. Associe corretamente a coluna da esquerda à da direita.

- | | |
|--------------------------|---|
| () <u>desiguais</u> | 1.-.contém sufixo que forma substantivos a partir de verbos |
| () <u>pressupostos</u> | 2.-.contém prefixo com sentido de negação |
| () <u>planejamento</u> | 3.-.contém prefixo que designa anterioridade |
| () <u>totalitarismo</u> | 4.-.contém sufixo que designa movimentos ideológicos |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 4 – 2 – 3 – 1.
- b) 3 – 1 – 2 – 4.
- c) 2 – 3 – 1 – 4.
- d) 1 – 4 – 2 – 3.
- e) 1 – 2 – 3 – 4.

3. (UFRGS) Ao referir-se à ideia de “lei privada” como uma explicação literal de privilégio, o autor está fazendo referência à origem latina dessa palavra, relacionada a algumas das formas que tomava, naquela língua, a palavra equivalente a lei – por exemplo, legis.

Considere as seguintes palavras do português.

- 1 - legal
- 2 - legião
- 3 - legítimo
- 4 - legível

Quais têm também relação semântica com a palavra lei, revelando, por sua forma, a origem latina?

- a) Apenas 1 e 3.
- b) Apenas 1, 3 e 4.
- c) Apenas 2 e 3.
- d) Apenas 2 e 4.
- e) 1, 2, 3 e 4.

4. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta sinônimos para as palavras especial (l. 6), empanar (l. 9) e céticos (l. 22), no contexto em que ocorrem.

- a) notável – anular – descrentes
- b) maravilhosa – embaçar – desfavoráveis
- c) exclusiva – obscurecer – descrentes
- d) exclusiva – anular – incrédulos
- e) notável – obscurecer – desfavoráveis

5. (UERJ) A liberdade da rede corre perigo

A Internet como nós conhecemos corre risco de morte. Em um futuro não muito distante é **possível que nossos filhos chamem de “Internet” algo bem diferente daquilo que hoje conhecemos por esse nome.**

Pedágio na Internet

Agora, quando a Internet se torna o novo paradigma das comunicações e outras mídias já **começam a incorporar a sua “linguagem”, as donas das redes (operadoras de telefonia fixa e de TV a cabo)** perceberam que elas podem auferir enormes vantagens com o controle da infraestrutura da Internet. Os donos da infraestrutura poderão estabelecer diferenças no tratamento dado aos conteúdos que circulam na Rede.

Assim, se uma empresa pagou mais, seus conteúdos terão um tratamento diferenciado, circulando em vias expressas de maior velocidade. Aqueles que não puderem pagar terão que se contentar em ter websites que demoram uma enormidade para abrir ou em emitir e-mails que demorarão mais do que outros para chegar aos seus destinatários. Sem ferir a liberdade de expressão, essa medida pode ser um duríssimo golpe na diversidade cultural e política da Internet.

Eu sei quem você é e o que faz

Muito de nossas vidas está espalhado pela Internet. Os sites que visitamos, as compras que fazemos, nossas buscas, nossas comunidades e amigos, os e-mails que enviamos e recebemos, os arquivos que baixamos etc. Agora, imagine que isso tudo possa ser reunido e analisado. Não apenas por governos totalitários, mas também por empresas ávidas por conhecer o padrão de consumo de cada indivíduo a fim de lhe suprir com uma produção por demanda. Tudo isso é possível, em primeiro lugar, pela inexistência de regras internacionais.

Por exemplo, a empresa Google se recusa a prestar contas ao Ministério Público Federal sobre páginas de pedofilia no site de relacionamentos Orkut, alegando que os servidores estão nos Estados Unidos e somente lá o assunto poderia ser levado à Justiça. Mas a mesma empresa instalou servidores na China a fim de permitir que o governo daquele país tenha acesso às informações dos usuários dos diversos serviços prestados pela Google.

No Brasil, o Senado está preparando uma lei que considera como “identificação do usuário” não apenas sua senha, mas também “nome completo, data de nascimento, endereço completo e todos os demais dados que sejam requeridos”. Ou seja, cybercafés, telecentros comunitários e universidades, por exemplo, terão que manter por cinco anos, endereço, data de nascimento, nome completo, número de CPF e sites visitados por cada usuário.

Adaptado de GustAvo Gindre (www.consciencia.net)

“Sem ferir a liberdade de expressão, essa medida pode ser um duríssimo golpe na diversidade cultural e política da Internet.”

A oração sublinhada estabelece uma dada relação de sentido com o restante do período. Reescreva essa oração de duas maneiras diferentes, substituindo sem por outro conectivo e mantendo a relação de sentido original. Faça apenas as alterações necessárias.

6. (UFSC) A palavra assim, na frase **“Assim, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...”**, poderia ser substituída por:

01. Porém, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

02. Apesar disso, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

04. Portanto, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

08. Desta forma, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

16. Entretanto, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

32. Contudo, essa data é amplamente festejada com a presença de representantes de várias associações de surdos do país...

7. (UFSC) Leia a tirinha abaixo:



Disponível em: <<http://www.facebook.com/tirasarmandinho?fref=ts>> Acesso em: 1 set. 2014.

Qual é o significado da palavra “conciso” no primeiro quadrinho?

01. Complicado.

02. Breve.

04. Resumido.

08. Perfeito.

16. Sucinto.

32. Preguiçoso.

64. Inteligente.

8. (UERJ) Na minha terra

Amo o vento da noite sussurrante
A tremer nos pinheiros
E a cantiga do pobre caminhante
No rancho dos tropeiros;

E os monótonos sons de uma viola

No tardio verão,
E a estrada que além se desenrola
No véu da escuridão;

A restinga d'areia onde rebenta
O oceano a bramir,
Onde a lua na praia macilenta
Vem pálida luzir;

E a névoa e flores e o doce ar cheiroso
Do amanhecer na serra,
E o céu azul e o manto nebuloso
Do céu de minha terra;

E o longo vale de florinhas cheio
E a névoa que desceu,
Como véu de donzela em branco seio,
Às estrelas do céu.

Álvares de Azevedo

Em “E o longo vale de florinhas cheio” (v. 17) temos uma forma diminutiva no plural. Este plural pode ser expresso por outras duas formas. Indique-as e caracterize a diferença entre as três de acordo com a variedade de usos da língua.

9. (UEMG) Leia o texto a seguir:

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

Oswald de Andrade

O poeta Oswald de Andrade, neste poema, assume um discurso contra ideológico em relação à gramática, na medida em que:

- a) desprestigia a colocação pronominal típica do falar culto, e propõe o uso pronominal próprio e natural do falar coloquial brasileiro.
- b) **atribui ao “mulato sabido” um saber gramatical** genuinamente brasileiro, ao conferir uma carga afetiva no uso dos pronomes.
- c) **destitui o “bom negro e o bom branco” de qualquer saber acadêmico ao mostrar sua** falta de domínio da norma culta.
- d) demonstra um caso em que a colocação pronominal na fala coloquial brasileira e no saber linguístico gramatical seguem a mesma tendência.

10. (UERJ) Considere a seguinte passagem:

“mesmo contrariando Ortega y Gasset, mesmo reconhecendo o interesse dum certo lado da obra de Murilo, o lado mais realista, não o situo no plano dos outros três pintores.”

Classifique as orações reduzidas quanto à circunstância adverbial que expressam. Em seguida, preservando esse sentido, reescreva as orações com tempo e modo adequados, coordenando-as por meio de uma conjunção aditiva.

Gabarito

1. Letra B
2. Letra C
3. Letra A
4. Letra C
5.
 - Embora não fira a liberdade de expressão.
 - Mesmo não ferindo a liberdade de expressão.
 - Ainda que não fira a liberdade de expressão. (Gabarito Oficial UERJ)
6. $4 + 8 = 12$.
7. $2 + 4 + 16 = 22$.
8. Florzinhas e florezinhas. / Florzinhas é a forma usual na língua falada espontânea; florezinhas é a forma considerada padrão e, como tal, recomendada pelas gramáticas normativas; florinhas, por sua vez, é forma que praticamente não se ouve hoje em dia, mas é encontrada na língua literária. (Gabarito Oficial UERJ)
9. Letra A
10. Orações subordinadas adverbiais concessivas. / Ainda que (embora, não obstante, mesmo que) contrarie Ortega y Gasset e reconheça o interesse dum certo lado da obra de Murilo, o lado mais realista, não o situo no mesmo plano dos outros três pintores. (Gabarito Oficial UERJ)